

**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

WALLACE RANGEL DE PAULO

NÍVEL DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Rio de Janeiro

2021.2

WALLACE RANGEL DE PAULO

NÍVEL DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Projeto de pesquisa apresentado para a
Disciplina de TCC I, sob a orientação do
prof. CATIA MALACHIAS.

Rio de Janeiro

2021.1

SUMÁRIO

Página

1. INTRODUÇÃO: BUSCANDO MELHORIAS
2. RESOLUÇÕES E LEGISLAÇÕES
3. EDUCAÇÃO INFANTIL
4. EDUCAÇÃO FÍSICA
5. PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA
6. TESTE DE APTIDÃO
7. RESULTADOS OBTIDOS
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS
9. JUSTIFICATIVA
10. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA
11. REFERÊNCIAS

BUSCANDO MELHORIAS (INTRODUÇÃO)

Através de experiências próprias pude presenciar professores mais recreativos do que lecionadores de conteúdo e devido a essas experiências veio a necessidade de formular um estudo que pesquise os futuros profissionais que lidarão com o ensino infantil. Justifico a necessidade de realização desse trabalho devido o imenso sentimento de agonia que sinto quando se trata de educação física na educação infantil. Outro ponto motivador relevante para o início dessa temática foi a falta de um estudo feito pelo próprio olhar do estudante dentro dessa instituição tão renomada, sendo assim ele também será uma devolutiva para a coordenação mostrando como os seus alunos estão se sentindo e seu nível de aptidão técnica, podendo assim, talvez, fazerem ajustes no conteúdo, grade curricular, levantar questionamentos visando melhorias na didática da instituição e como tornar seu aluno mais apto para lecionar na EI.

A presente pesquisa é de natureza revisão bibliográfica e trabalho de campo, feita através de um questionário em que alunos do 7º e 8º período terão que preencher, nele conterà perguntas-chaves para mensurarmos o nível de aptidão que os futuros professores se encontram. Para a elaboração desse estudo também foram realizadas consultas e leituras de livros, periódicos e artigos procurados em sites relativos ao tema. Depois da etapa de leitura desses textos foram feitas anotações que corroboram, parte teórica e conceitual desse trabalho.

Para um melhor entendimento, o trabalho será dividido em quatro partes. Na primeira apresentaremos nossas referências teóricas do estudo, onde abordaremos os conceitos, as diversas facetas da educação infantil e educação física. Abordaremos as características e os conteúdos que essa disciplina trata na escola, assim como as novas regras da LDB, legislação essa que rege a etapa de ensino dos universitários, do ensino médio, do ensino fundamental e da educação infantil. Em seguida, será abordado o modelo de avaliação que irá mensurar o nível de aptidão dos universitários de forma quantitativa. Na terceira parte abordaremos os resultados que obtivemos através do questionário e faremos um paralelo junto aos conteúdos recolhidos de textos semelhantes ao tema. E, por último, destacaremos nossas impressões, questionamentos e considerações sobre o estudo.

OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICO

Esse trabalho tem motivações nobres e pretende ser o mais fidedigno possível para que todos entendam que o objetivo dele é apenas gerar uma reflexão de como estamos cuidando dos nossos universitários e como podemos melhorar o ensino deles (caso o estudo demonstre). Nosso objetivo é mensurar o nível dos professores da educação infantil, diante disso vamos entrevistar alguns universitários do 7º e 8º período, saber como se sentem, quais suas deficiências e apresentar um gráfico demonstrando o nível de capacitação que o futuro professor julga ter, o quanto precisa melhorar, como melhorar e etc. Entender como o professor de educação física funciona, o que ele sente e o que precisa melhorar gera uma mudança em cadeia para a educação infantil que será beneficiada com um profissional mais apto, confiante e ciente de suas deficiências.

Diante disso, vamos transferir a maioria da nossa energia para interpretar o universitário, como montar o questionário e estudar temas semelhantes ou que tenham conexão com o nosso tema para corroborar ou discordar do nosso estudo.

RESOLUÇÕES E LEGISLAÇÕES

Segundo a LDB (BRASIL, 1996) a educação abrange diversos processos formativos que se desenvolvem em diversas esferas, veremos algumas delas que estão presentes no título 1 do artigo 1 e 2 que se refere a educação:

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. §1º Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições culturais. §2º A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social. (LDB, 1996, p. 1)

A educação não está restrita somente a escola ou ao lar, mas sim a todos os ambientes em que o indivíduo transita, fazendo com que todos sejam responsáveis por formar e educar esse aluno, sendo assim todos são professores e “responsáveis” indiretos de todas as crianças.

Para entendermos melhor todo o contexto devemos destrinchar a Lei de Diretrizes e Bases, ela é um documento nacional que define e regulamenta todas as instituições nacionais públicas ou privadas, fazendo com que todas as instituições tenham sua legislação como modelo de ensino de forma com que não vá contra nenhuma recomendação do Estado e que tenha progressão no ensino de forma correta e palpável.

A educação escolar funciona de forma dividida, comumente é chamada de educação básica e engloba o ensino infantil, o ensino fundamental e o ensino médio. De acordo com a LDB (BRASIL 1996) “A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos.”

Segundo a LDB (BRASIL 1996) a educação até seis anos ficou definida como primeira etapa da Educação Básica. Porém com a alteração ocorrida em 2005, definiu-se obrigatório a criança estar matriculada com 6 anos no ensino fundamental. Ou seja, a educação infantil vai até 5 anos de idade, segundo a LDB.

A educação infantil que vai de 0 a 5 anos pode ser gratuita e privada, é de responsabilidade do município prover essa vaga, caso exista, pois ele não é obrigado a suprir todas as vagas, tornando ela uma formação opcional. Já o ensino fundamental é de caráter obrigatório podendo ser gratuito ou não. Ele vai do 1º ano ao 9º ano, a LDB estabelece que os municípios se encarreguem do ensino fundamental, porém o que ocorre muito na prática é que o estado cuida dos anos finais que abrange do 6º ao 9º ano. O ensino médio é de responsabilidade do Estado e pode ser técnico profissionalizante, indo do 1º ao 3º ano.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Sabemos que criar/educar/ensinar uma criança não é uma tarefa fácil e já vimos que isso é uma missão de todos que estão em seu meio, cada um dentro de sua esfera, mas todos fazendo sua parte. Para que ela tenha uma maior porcentagem de “sucesso” como cidadão é necessário que todos estejam aptos e bem instruídos para tomarem as melhores decisões, desde os pais que cuidam dentro do seu âmbito familiar, até os seus professores escolares que passam grande parte do tempo e detêm grande parte do conhecimento que os alunos absorvem através de aulas e os

usam para terem êxito em sua vida fora da escola migrando posições, conseguindo melhores cargos de emprego, passando em concursos e fazendo transformações internas para melhorarem como seres humanos, pois segundo SÓCRATES, “Só é útil o conhecimento que nos torna melhores.”

A Educação Infantil é a base para o desenvolvimento da criança e seu desempenho posterior em outras etapas da educação. Assim, entendemos que construções e ampliações dos saberes infantil, além de necessários, constituem uma condição importante para o desempenho da criança nos primeiros anos da Educação Básica. (PINHEIRO, 2015, p, 27)

EDUCAÇÃO FÍSICA

Já vimos que a educação física é componente obrigatório de ensino desde o início do aprendizado, mas qual o sentido de ter a educação física como componente curricular obrigatório? Diversos autores já classificaram o nome “educação física” de diversas formas, BARBANTI (2011) diz que é “um processo educacional que usa o movimento como um meio de ajudar as pessoas a adquirir habilidades, condicionamento, conhecimento e atitudes que contribuem para seu ótimo desenvolvimento e bem-estar”.

Sabemos que a construção de uma educação pública, democrática e de qualidade, da qual a educação física seja parte integrante, não depende exclusivamente de leis, mas também, e fundamentalmente, de políticas e ações governamentais que garantam as condições objetivas para a sua concretização. Nesse sentido, ainda temos muito o quê refletir a respeito do espaço da educação física na educação infantil. (AYOUB, 2001, p. 53)

A educação física pode e é um divisor de águas na vida de muitas pessoas, segundo (Gallahue, 1996), “muitos autores têm descrito a maneira como tipos específicos de atividades motoras podem favorecer a aprendizagem de conceitos de linguagem, de competência artística, de operações básicas de matemática e de estudos sociais e ciências.” Ou seja, através da educação física ocorrem melhoras em todas as partes da vida de um ser humano.

Segundo Le Boulch (1988), a Educação Física tem um grau de importância semelhante a qualquer outra matéria, pois ela faz com que o indivíduo desenvolva suas habilidades e

capacidades. Por mais que dentro do meio escolar ela venha sempre sendo vista como uma matéria auxiliar, as pesquisas científicas mostram que é impossível educar a criança como um todo sem considerar o ato motor. Na prática sabemos que a educação física ainda tem muito que crescer dentro do ambiente escolar, mas hoje (2021) já conseguimos avançar muito e ter diversas conquistas.

A área de Educação Física hoje contempla múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e do movimento. Entre eles, se consideram fundamentais as atividades culturais de movimento com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções, e com possibilidades de promoção, recuperação e manutenção da saúde. (BRASIL, 1997, p, 23)

JUSTIFICATIVA/RELEVÂNCIA

Diversos motivos fizeram com que esse tema fosse abordado, mas dois deles pulsaram muito fortemente em meu coração, a vontade de transformar uma vida e como podemos oferecer uma educação de qualidade. Dados mostram que diversos fatores importantes são primordiais para que um indivíduo consiga ter mobilidade social vertical (subir ou descer de classe social), tais como região onde reside, base salarial da família, nível de escolaridade dos pais, acesso a informação, qualidade da educação (escolar) e empenho dos próprios indivíduos. De acordo com a LDB, artigo 22º, “a Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores” (BRASIL, 1996).

A educação sempre estará inserida em alguma pesquisa, de forma indireta ou direta, pois ela faz parte do indivíduo. Então podemos chegar a um consenso de que um indivíduo rico em educação tem mais probabilidades de fazer escolhas corretas, seja para ter um bom emprego ou ascender/manter seu nível social.

Sendo assim vemos que professores mais aptos e ricos em conteúdos são cidadãos mais ricos em conhecimento que podem mudar seu nível social e influenciar/persuadir crianças que estão extremamente sensíveis a influência por estarem em processo de formação e verem o professor como uma figura de liderança e referência, SCHARF (2006 p, 9) “Tendo o professor como um líder que nos dirige na busca do conhecimento para o engrandecimento profissional.”

Essa pesquisa deveria ser de caráter obrigatório em todos os locais de ensino, pois a partir do momento que temos mais um modelo de avaliação que mensura o nível de aptidão dos professores, passamos a ter mais conhecimento sobre como o sistema funciona e realizar ajustes para que tenhamos professores mais competentes e conseqüentemente alunos mais instruídos.

A Educação Infantil é a base para o desenvolvimento da criança e seu desempenho posterior em outras etapas da educação. Assim, entendemos que construções e ampliações dos saberes infantil, além de necessários, constituem uma condição importante para o desempenho da criança nos primeiros anos da Educação Básica. (PINHEIRO, 2015, p, 27)

PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O professor de educação física tem o papel de fazer com que o aluno conheça o seu próprio corpo, suas limitações, como funciona, apresentar outras culturas como capoeira, lutas, danças, jogos, esportes e etc. Falar sobre o papel do professor de educação física ou de qualquer professor é muito difícil, pois para o professor ter “sucesso” ele depende dele mesmo, da estrutura em que leciona, do calendário, da ajuda dos seus pares, do interesse dos alunos e do envolvimento dos pais. Sendo assim vemos que não é um trabalho simples, pois diversas variáveis entram em jogo.

De acordo com o referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI: “a criança, como todo ser humano, é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura e um determinado momento histórico”. (BRASIL, 1998, p. 21)

Para sabermos o que o professor de educação física deve fazer, devemos entender com quais alunos ele irá lidar, onde estará inserido e qual o objetivo da instituição para os alunos daquela escola.

De maneira geral o professor tem que ser um canal de conhecimento e um facilitador do aprendizado, porém sabemos que existem muitas formas de ensinar e o ensino tem especificidades diferentes dependendo de região e escola, por exemplo, existem escolas com ensino médio técnico, escolas de formação de professores e escolas estaduais tradicionais. Em cada uma dessas escolas existem diversas variações dentro do seu próprio modelo e elas se diferem mais ainda quando são comparadas com escolas de modelos diferentes.

O papel do professor de educação física e de qualquer outro professor é aliado ao objetivo da instituição em que ele leciona, porém segundo a LDB existem leis básicas que devem ser cumpridas e isso deve ser seguido para que exista um “nivelamento” educacional.

TESTE DE APTIDÃO (COMO VAI FUNCIONAR + METODOLOGIA USADA)

O objetivo desse artigo é interpretar o quão preparado estão os alunos do 7º e 8º período do curso de educação física (licenciatura), apontar possíveis melhorias para a formação universitária, melhorar o ensino infantil através da docência e sugerir mudanças (se houver) no modelo de ensino da instituição universitária e conseqüentemente na educação infantil. Nossa metodologia será em torno do método misto, método esse que tem por finalidade demonstrar socialmente um resultado através de pesquisa de campo e aprofundamento teórico, tendo em vista que queremos gerar conhecimentos de aplicações práticas e resolver um problema específico de aplicação local. Para conseguirmos coletar essa informação foi formulado um questionário avaliado pela professora tutora e aprovado por professores pares, nele contém diversas perguntas mensurando o nível de aptidão que cada graduando julga ter para lidar com a educação infantil. Ao final do recolhimento dos dados foi feito um compilado de todos os resultados e colocado em gráficos. Nesses gráficos podemos visualizar os alunos que se sentem aptos/não aptos, os que acham/não o conteúdo universitário suficiente para a capacitação, os alunos que se julgam aptos/não aptos por fatores externos (trabalho, família, etc).

Esse artigo é baseado em evidências coletadas através de revisões bibliográficas de caráter quantitativo e qualitativo exploratório, onde tentamos fundamentar o pensamento de modo a identificar os motivos do ensino gerar essa imensa sensação de despreparo no aluno que está a findar o ensino superior no âmbito da educação física (licenciatura).

O motivo alfa desse trabalho é o retorno que ele trará para a sociedade acadêmica e para o corpo infantil de ensino, mais especificamente para os professores de educação física da educação infantil. Dentro disso fomos os mais íntegros possíveis no recolhimento de informações, totalmente imparciais na análise e extremamente claros nos resultados obtidos.

Todas as conclusões obtidas serão passadas para a coordenação da Universidade São José, pois pesquisas relacionadas ou parecidas com esse assunto já foram feitas em outras unidades e nunca foram feitas na mesma. Sendo assim cresce de importância fazermos essa

devolutiva para a nossa querida instituição que vem evoluindo a cada dia e esperamos que nosso trabalho acrescente mais ainda no modelo de ensino.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O nosso referencial teórico é baseado em uma planilha de estudos anteriores que separa os autores por ano, qual o assunto abordado e qual o resultado que encontramos dentro desse assunto. Sendo assim seguiremos em ordem de assunto e explicando o que cada autor contribuiu para o nosso trabalho. Em 1996 através da LDB entendemos um pouco mais das leis básicas que devem ser cumpridas, o papel do professor dentro do sistema de ensino, sobre as leis de ensino e vimos também que a sociedade como um todo também é responsável pelo desenvolvimento do educando e não só o educador e os familiares.

O autor Gallahue em 1996 em seu estudo sobre o ensino de educação física desenvolvimentista nos mostrou junto com outros autores que a educação física é essencial para o desenvolvimento humano, seja desenvolvimento motor ou neural. Os Parâmetros curriculares nacionais de 1997 também nos mostrou que a área da educação física contempla múltiplos conhecimentos e que eles são essenciais na promoção, recuperação e manutenção da saúde. Já O escritor Barbanti foi extremamente coeso ao nomear a educação física como um meio de se desenvolver, ele reforçou o que muitos autores dizem sobre a educação física transformar vidas

O Referencial curricular nacional para a educação infantil (RCNEI) de 1998 aborda em seu trabalho que não somente o professor tem mérito ou culpa do “sucesso” ou “fracasso” do seu aluno, pois diversos fatores interferem no processo de ensino aprendizagem, tais eles como, âmbito familiar, interesse do aluno, nível social, modelo de ensino e abordagem pedagógica. A autora Ayoub em 2001 chegou a mesma conclusão que o RCNEI no que diz respeito a fatores externos influenciando o desenvolvimento do educando.

O autor Scharf em 2006 não projetou um artigo voltado para a educação física, mas o assunto tem bastante relação com o nosso artigo porque ele trata de professores, nesse artigo ele fez entrevistas com alunos e uma resposta ficou muito comum entre eles, a resposta que se repetia era de que o professor era uma líder que os conduzia a um engrandecimento pessoal e profissional. Semelhante a isso temos o educador Ribeiro que em 2017 realizou um estudo de

educação e mobilidade social, nesse estudou ele provou que a educação inicial está diretamente ligada ao “sucesso” pessoal e profissional do adulto.

O escritor Magalhães em 2007 estudou o funcionamento do ensino da LDB e vimos através dele e da LDB como são as divisões por idades mostrando onde cada criança deve estar no sistema escolar. Ele também abordou temas que usamos de leis de amparo do professor previstas em regulamento. A BNCC de 2018 também nos ajudou muitos destrinchando as etapas do ensino e a divisão do ensino dentro das idades.

O educador Pinheiro em 2015 tratou um dos assuntos mais importantes desse trabalho que é a educação infantil como base para o desenvolvimento e dentro do estudo dele vimos que é essencial uma educação de qualidade no início do ensino do aluno.

RESULTADOS OBTIDOS

Expor os resultados obtidos do questionário

Considerações finais (FALAR SOBRE O QUESTIONÁRIO E AGRADECER)

Fazer as considerações sobre o resultado, fazer um paralelo com o que já foi estudado e concluir o estudo.

REFERÊNCIAS:

- AYOUB. E. **Reflexões sobre a educação física na educação infantil**: Revista Paulista de Educação Física, 2001
- BARBANTI, Valdir José. **Dicionário de Educação Física e Esporte**. USP Ribeirão, Ribeirão Preto, 2011.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, MEC/SEF 2018.
- BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. Brasília, MEC/SEF, 1997
- BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília: MEC / SEF, 1998.
- BRASIL, LDB, LEI Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 Disponível em:< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm > Acesso em: 20 set. 2021
- GALLAHUE. **Educação física desenvolvimentista**, 1996.
- MAGALHÃES. J. S, et al. **Educação física na educação infantil: uma parceria necessária**, 2007
- PINHEIRO. M. R. D. et al. **Contribuições da Educação física no Ensino Infantil**, Revista de psicologia, 2015. Disponível em:< <http://idonline.emnuvens.com.br> > Acesso em: 20 set. 2021
- RIBEIRO. C. A. C. **Tendências da desigualdade de oportunidades no Brasil: mobilidade social e estratificação educacional**, 2017.
- SCHARF, E, R. Et al. **O Professor: Líder Ou Transferidor De Conhecimentos? A Percepção Dos Alunos Em Diferentes Cursos**. 2006

CRONOGRAMA

Durante 5 meses em 2022.2 realizarei ajustes no TCC, passarei o questionário até março para compilar as informações em abril e jogar os resultados no artigo.

Atividades	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês
QUESTIONÁRIO	JAN	FEV	MAR	X	X
COMPILAR	X	X	X	ABR	X
AJUSTES TCC	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI

ESTUDOS ANTERIORES

AUTORES	ANO	OBJETIVO DA PESQUISA	RESULTADOS ENCONTRADOS
LDB	1996	SABER AS LEIS	O QUE O PROFESSOR DEVE FAZER
GALLAHUE	1996	IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA	ESSENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO
PCN	1997	IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA	ESSENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO
RCNEI	1998	DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA	OUTROS FATORES INFLUENCIAM NO DESENVOLVIMENTO
AYOUB	2001	IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA	OUTROS FATORES INFLUENCIAM NO DESENVOLVIMENTO
SCHARF	2006	IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR	UM LÍDER QUE CONDUZ AO ENGRANDECIMENTO
MAGALHÃES	2007	FUNCIONAMENTO DO ENSINO	DIVISÃO DO ENSINO
MAGALHÃES	2007	FUNCIONAMENTO DO ENSINO	LEIS DE AMPARO DO PROFESSOR
BARBANTI	2011	DEFINIR EDUCAÇÃO FÍSICA	UM MEIO USADO PARA SE DESENVOLVER
PINHEIRO	2015	EDUCAÇÃO INFANTIL	EDUCAÇÃO INFANTIL É A BASE
RIBEIRO	2017	EDUCAÇÃO E MOBILIDADE SOCIAL	A EDUCAÇÃO AJUDA NO SUCESSO
BNCC	2018	ENTENDER AS ETAPAS DO ENSINO	DIVISÃO DO ENSINO NAS IDADES